

1 Ata de nº 191 da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas, reunião realizada aos
2 sete dias do mês de dezembro de 2011 com início às 20:00 horas no Centro de Especialidades
3 Médicas Jaime de Lima, rua juriti nº 1177. A pauta da reunião segue a seguinte ordem do dia:
4 Aprovação da ata nº 190, apresentação da Audiência Pública 2º trimestre e aprovação da mesma,
5 jantar de confraternização, informes diversos. O Presidente do Conselho Dr Vidotto agradece a
6 presença de todos e solicita a aprovação da Ata de nº190 que é aprovada por unanimidade. Antes
7 da apresentação da Audiência Pública do 2º trimestre passamos aos informes diversos. O
8 Presidente Dr Vidotto informa que na próxima 6º feira dia 09/12/2011 na câmara de vereadores
9 estará acontecendo a apresentação da audiência pública do 3º trimestre e que todos os conselheiros
10 estão convidados a participar, informa ainda que foi solicitado ao presidente da câmara a
11 possibilidade de fazer tal apresentação em período noturno, sendo informado não ser possível
12 devido a parte de segurança e funcionários que não trabalham no período noturno, portanto ficou
13 para às 8 horas e 30 minutos do dia 09/12/2011 a apresentação da audiência Pública. No mesmo
14 dia às 20 horas ficou marcada a confraternização deste conselho e todos são convidados a irem até
15 a churrascaria gaúcha, e pede para que a aquele conselheiro que não se encontra presente, sejam
16 avisados pela secretária executiva e demais conselheiros. Informa ainda que de acordo com a
17 solicitação feita ao responsável pelo setor de ambulâncias do motivo de ter encaminhado paciente
18 para Sarandi e ter usado o carro do conselho, o mesmo encaminha documento com data e horário
19 em que os pacientes foram atendidos com seu nome e endereço para o caso dos conselheiros
20 quererem checar, motivo pelo qual não dispunha de veículo para levar o outro paciente até a cidade
21 de Sarandi. Em relação à denúncia de que alguns integrantes do SAMU não estariam capacitados
22 para realizar alguns procedimentos, o secretário informou que a denúncia não era contra
23 integrantes do SAMU e sim de uma empresa denominada SOS VIDA que encaminhou estagiários
24 para assistirem aos procedimentos realizados pelo SAMU e não estariam capacitados, não havendo
25 nenhum convênio entre as duas entidades para tal, somente autorização para assistir aos
26 procedimentos. Informou o secretário que pediu para que o serviço de urgência tome precauções
27 quanto a entidades que utilizem de seu nome para identificar atividades não compatíveis com a
28 finalidade a que se presta o serviço emergencial, ficando prejudicada a denúncia, visto não se tratar
29 de atendimento por órgão municipal ou federal, estando os componentes aptos e capacitados para
30 prestar os serviços oferecidos, tendo a concordância de outros conselheiros que já presenciaram o
31 atendimento, inclusive da unidade avançada. Em relação à denuncia de que o chefe da vigilância
32 sanitária estaria irregular em seu posto por ser também prestador de serviços de saúde, verificamos
33 que não há incompatibilidade na função, visto que o diretor é apenas médico da unidade de
34 cardiologia, não sendo diretor ou proprietário da mesma, sendo prestador de serviço como
35 autônomo, estando de acordo com a Lei de nº 2.147 de 06 de novembro de 1992 “Estatuto dos
36 Servidores Públicos Municipais” no artigo 209 que diz que ao servidor publico é proibido:
37 participar de gerência ou administração de empresa privada de sociedade civil. Ainda de acordo
38 com o Código de Saúde do Paraná, na secção VIII dos recursos humanos, no artigo 26 diz que é
39 vedada a nomeação ou designação para cargo ou função de chefia, assessoramento ou fiscalização
40 na área pública da saúde, em qualquer nível, de proprietário, funcionário, sócio ou pessoa que
41 exerça a função de diretor, gerência ou administração de entidades privadas que mantenham
42 contratos ou convênios com o SUS. O Presidente informa que diante disso fica claro que o diretor
43 da vigilância sanitária está apto ao cargo que detém, visto que em nenhum outro local ele tem a
44 responsabilidade técnica ou de gerência. Em outra denúncia a pessoa sente entristecida pelo fato de
45 que é repassado para o Programa Saúde da Família pelo governo federal o valor e 930,00 reais para
46 cada agente de saúde, sendo que os mesmos recebem apenas 660,00 reais do município, sendo
47 explicado que estes não estão computando os gastos adicionais com férias, décimo terceiro salário,
48 insalubridade, previdência social, fundo de garantia por tempo de serviço, assim como outros
49 encargos trabalhistas que chegam a quase o mesmo valor do salário, tendo o município bancado a
50 sua contra-partida nestes serviços, que para quem é conhecedor de custos trabalhistas tem uma
51 ideia de como funciona a distribuição destes encargos. Quanto à denúncia de que a empresa
52 DETEX seria de propriedade de um servidor da vigilância sanitária, e que o mesmo juntamente

53 com outro funcionário estaria direcionando sua empresa para fazer os serviços de desratização e
54 limpeza de caixa de água, foi encaminhado ofício à diretoria da VISA municipal solicitando
55 informações, tendo recebido a resposta de que providências foram tomadas para que cessasse
56 qualquer prática de indicação caso existente, mas que tal prática não era de conhecimento da
57 VISA. Os conselheiros disseram querer saber se, de fato, essa empresa pertence a um funcionário
58 da Visa, tendo respondido a Conselheira Malu que, o que se sabe é que esta empresa pertence a um
59 farmacêutico de Arapongas e que ela já fez o trabalho com ele, não por indicação de ninguém e
60 sim por ele e seus familiares serem amigos pessoais e de longa data, e, uma vez que temos a
61 obrigação de cumprir a lei, nada mais justo do que dar preferência a empresa de nosso município.
62 O Conselheiro Salvador questiona o secretário de saúde sobre as denúncias que na região do posto
63 de saúde Colúmbia o esgoto estaria correndo a céu aberto, propiciando para aquela região vários
64 casos de leishmaniose e uma grande quantidade de roedores. O secretário disse que tem repassado
65 à secretaria do meio ambiente todas as informações que tem recebido acerca das condições
66 inadequadas de destino de lixo, bem como tem pedido avaliações do setor de vigilância sanitária,
67 tendo inclusive uma das recomendações vindo do setor de entomologia municipal, tendo sido
68 encaminhado ao meio ambiente. Por estes dias recebeu fotos de terrenos baldios com destino de
69 lixo pelos moradores locais de uma funcionária da secretaria, tendo também encaminhado ao meio
70 ambiente e vigilância sanitária. A Conselheira Adelaide aproveita para apresentar na reunião os
71 representantes de bairro da região do Dona Martinha e da fazenda solana representando o sindicato
72 rural. O conselheiro Antonio Martins informa que esteve presente na reunião de contratualização
73 no hospital da providencia de Apucarana a convite, visto que estes participaram da reunião dos
74 hospitais de Arapongas e questiona o secretário do porque do consórcio não estar atendendo
75 Arapongas. O Presidente informa que houve uma interrupção no agendamento por alguns dias,
76 devido a estar para aprovação na câmara de vereadores aumento do valor autorizado para
77 pagamento do consórcio por serviços de custo município, visto termos repassados alguns serviços
78 que deixamos de ter prestadores ao consórcio, aumentando o gasto previsto anualmente, tendo que
79 primeiro obter a aprovação da câmara em três votações para depois podermos realizar o
80 pagamento, havendo dinheiro disponível para tanto, devendo estar normalizado em mais uma
81 semana, sendo o impedimento legal e como não somos diferentes de outros municípios, mesmo
82 sabendo que há disponibilidade para pagamento, o atraso de uma semana obriga a interrupção
83 momentânea do agendamento, apesar de que os procedimentos já agendados e marcados
84 continuarem a ser realizados normalmente. Na sequência o secretário faz a apresentação da
85 audiência pública do 2º trimestre, estando a prestação de contas e todos os dados na secretaria do
86 conselho, além da câmara de vereadores, podendo ser avaliado por qualquer conselheiro quando e
87 como quiser, devendo aprová-la no próxima reunião que acontecerá em fevereiro de 2012. Sem
88 mais para o momento encerra-se às 22:00 horas mais uma reunião do Conselho Municipal de
89 Saúde de Arapongas, e Eu, Maria de Lourdes Azevedo de Campos lavrei a presente ata, que depois
90 de lida será assinada por mim e demais membros deste Conselho.